UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**ENFERMAGEM (090)**
Disciplina	**2401 - ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA**
Carga Horária:	**272**
Turma	**ENI-B**
Local	**CEDETEG**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Cuidado de enfermagem voltado à promoção da saúde mental dos seres humanos. Contextualização das políticas de atenção à saúde do portador de transtorno mental no sistema único de saúde. Atuação do enfermeiro nos níveis primário, secundário e terciário de atenção a saúde das pessoas que vivenciam sofrimento psíquico e suas famílias. Desenvolvimento de estratégias de cuidado de enfermagem ao ser humano portador de transtorno mental e de sua família, com equipe multiprofissional de saúde mental. Prevê Atividades de Clínica Prática intercaladas aos conteúdos teóricos, em sala e em campos de estágio.

I. Objetivos

- Compreender a evolução das políticas de saúde mental, seus aspectos históricos, culturais e sociais, levando em consideração as repercussões para a organização da assistência.
- Reconhecer a necessidade da promoção à saúde mental e a prevenção dos transtornos mentais individualmente e coletivamente, propondo e executando ações tanto no âmbito familiar como comunitário.
- Identificar as necessidades de saúde das pessoas em sofrimento e/ou com demandas decorrentes dos transtornos mentais e/ou do consumo de álcool, crack e outras drogas para atuar no cuidado à saúde;
- Desenvolver a assistência de enfermagem em saúde mental no contexto da Rede de Atenção Psicossocial, segundo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

II. Programa

- Enfoque sócio-histórico da loucura
- Reforma Psiquiátrica
- Política Nacional de Atenção aos Usuários de Álcool e outras Drogas
- Política Nacional de Saúde Mental
- Rede de Atenção Psicossocial
- Matriciamento em saúde mental
- Assistência de enfermagem na internação psiquiátrica
- Exame psíquico
- Consulta de Enfermagem em saúde mental e psiquiatria
- Tratamento farmacológico em psiquiatria
- Comunicação Terapêutica
- Relacionamento Terapêutico
- Assistência de Enfermagem à família do sujeito em sofrimento psíquico
- Grupos como abordagem terapêutica em saúde mental
- Abordagens terapêuticas nos cuidados em saúde mental
- Assistência de enfermagem à pessoa com transtornos mentais e comportamentais
- Processo de cuidado em enfermagem ao usuário de substâncias psicoativas
- Estratificação de risco em saúde mental
- Projeto Terapêutico Singular
- Emergências Psiquiátricas
- Intervenção em crise
- Promoção da saúde mental nas diferentes fases do ciclo vital

III. Metodologia de Ensino

A execução da disciplina compreende aulas teóricas e atividades de clínica prática em campo. Os conteúdos teóricos serão ministrados por meio de aulas expositiva-dialogadas, proporcionando a discussão a partir de recursos didáticos diversificados, tais como: textos e/ou artigos científicos, estudos dirigidos, estudos de casos, vídeos, filmes, seminários e simulações.
Serão realizadas Atividades de Clínica Prática em diversos pontos da Rede de Atenção Psicossocial existentes no município, com ênfase nas unidades básicas de saúde e nos Centros de Atenção Psicossocial.
A disciplina prevê a participação de monitores que, em consonância com o preconizado no plano de ensino e sob supervisão dos docentes, pretende-se desenvolver apoio na orientação dos seminários, na elaboração do portfólio e no preparo das atividades propostas nos campos de prática. A oferta dos monitores estará condicionada à disponibilidade de vagas pela instituição.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será contínua e processual, utilizando-se provas escritas, seminários, portfólio e atividades de clínica-prática, incluindo feedback do desempenho.
- Provas escritas (PE): a nota de cada prova é expressa de zero (0,0) a dez (10,0). Para compor o cálculo da média final do semestre será realizada média aritmética das notas de todas as provas aplicadas no semestre, conforme equação abaixo:
Média das provas = (PE1+PE2+PEn)/n
Legenda:

n = total de provas no semestre
PE = Prova escrita
Seminários: a nota contemplará a avaliação pelos docentes do preparo (peso 2) e da apresentação (peso 3), a avaliação da apresentação pelos discentes ouvintes (peso 1) e a participação nas apresentações (peso 1). A nota de cada instrumento de avaliação do seminário é expressa de zero (0,0) a dez (10,0). Assim, a nota do Seminário será atribuída pela média ponderada representada na seguinte equação:
Nota do Seminário = (Npx3)+(Nax1)+(Ox2)+(Px1)/7
Legenda:
Np = média das notas dos professores
Na = média das notas dos alunos
O = nota da participação no preparo e orientações
P = nota da participação nas apresentações
Para compor o cálculo da média final do semestre, será realizada média aritmética das notas dos seminários conforme equação abaixo:
Média dos Seminários = (SE1+SE2)/2
Legenda:
SE1 = nota do Seminário 1
SE2 = nota do Seminário 2
Portfólio (PO): A entrega do portfólio será realizada em etapas, via ambiente virtual de aprendizagem. Será fornecido feedback pelo professor após cada etapa de entrega. Será estabelecido cronograma específico para entrega do portfólio pelo aluno e para devolutiva pelo professor. Cada etapa resultará em uma nota expressa de zero (0,0) a dez (10,0). Para compor o cálculo da nota final do semestre, será realizada média aritmética das notas dos portfólios no respectivo semestre.
Atividades de clínica-prática (AP): a nota é expressa de zero (0,0) a dez (10,0), obtida a partir de ficha própria de avaliação das habilidades, competências e atitudes desenvolvidas na prática assistencial nos serviços de saúde da Rede de Atenção Psicossocial. A atribuição da nota final para compor a média semestral será realizada ao término do semestre em conselho de professores.
Para composição da nota final do semestre, os pesos das atividades avaliativas serão distribuídos por percentual e o cálculo representado pela equação abaixo:
25
- média das Provas
05
- média dos Seminários
35
- nota da atividade de clínica prática
35
- média dos Portfólios
Média final do semestre = (PEx25)+(SEx5)+(APx35)+(POx35)/100
Legenda:
PE – média das provas
SE = média dos seminários
AP = nota das atividades de clínica prática
PO = portfólio
RECUPERAÇÃO DO RENDIMENTO
Será ofertada a oportunidade de recuperação de rendimento ao longo do processo avaliativo durante cada semestre por meio do portfólio. Trata-se de um instrumento que contempla o registro das experiências do estudante, com o intuito de propiciar a análise de sua trajetória e evolução do processo de ensino e aprendizagem, identificando as necessidades inerentes ao alcance dos objetivos da disciplina que podem ser superadas ao longo do processo avaliativo. Após cada aula, será solicitado ao estudante o registro do que aprenderam, o que mais significou no aprendizado e as dificuldades encontradas. O conteúdo será avaliado de maneira formativa, conforme critérios estabelecidos em instrumento próprio. Por meio da construção do portfólio, será realizada a avaliação de desempenho do aluno pela evolução dos aspectos cognitivos, instrumentais e atitudinais.
Além disso, será ofertada uma avaliação teórica no final do semestre, quando houver pelo menos um discente com nota inferior a sete (7,0). A nota da prova de recuperação substituirá a menor nota entre as provas teóricas do semestre, se a nota da recuperação for maior. Nessa situação, será oportunizada a todos os discentes a reoferta única do respectivo instrumento, considerando os componentes avaliativos propostos pela disciplina. Não será ofertada a prova de recuperação nos casos de ausência na data estabelecida para a atividade avaliativa, exceto em casos garantidos pelas Normas Acadêmicas.
Nas atividades de clínica prática, a recuperação do rendimento será ofertada por meio de feedback fornecido pelo professor supervisor, sempre que necessário, e dos registros de acompanhamento e autoavaliação da aprendizagem pelo(a) estudante no portfólio, oportunizando a ciência e a recuperação do desenvolvimento das habilidades, competências e atitudes que forem se apresentando insuficientes ao longo do processo avaliativo.

V. Bibliografia

Básica

ISAACS, Ann. Saúde mental e enfermagem psiquiátrica. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998. (Série de Estudos em

Enfermagem).
MANZOLLI, Maria Cecilia. Enfermagem psiquiátrica: da enfermagem psiquiátrica a saúde mental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
STEFANELLI, Maguida Costa (org.); FUKUDA, Ilza Marlene Kuae (org.); ARANTES, Evalda Cançado (org.). ENFERMAGEM psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Barueri, SP: Manole, 2008.
TAYLOR, C.M. Fundamentos de enfermagem psiquiátrica. 13 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
TOWNSEND, Mary C. Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.IDEBECK, S.L. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria.5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Complementar

AMARANTE, P. O homem e a serpente: outras histórias para a loucura e a psiquiatria. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1996.
BRASIL. Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 11/2019. Esclarecimentos sobre as mudanças na Política Nacional de Saúde Mental e nas Diretrizes da Política Nacional sobre Drogas. Coordenação-Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (CGMAD/DAPES). Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34).
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde Mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 548 p. : il. (Caderno HumanizaSUS ; v. 5)
ESPINOSA, Ana Maria Fernandez. Psiquiatria. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2000. (Guias práticos de enfermagem).
FOUCAULT, Michel. História da loucura: na idade clássica. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.
MARCOLIN, Marco Antonio. Interações farmacológicas com drogas psiquiátricas. Rio de Janeiro: MEDSI, 1998.
MUNARI, D. B.; RODRIGUES, A. R. F. Enfermagem e grupos. Goiânia: AB, 1997.
SADOCK, Benjamin James; SADOCK, Virginia Alcott. Compêndio de psiquiatria [Kaplan & Sadock]: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. CANGUILHEM, Georges. O normal e o patológico. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
SILVA, C A. O fluxo do usuário na rede de atenção terciária e secundária em saúde mental. Serviço Social e Saúde, Campinas, SP, v. 16, n. 1, p. 131-150, 2018.
SILVA, K V L G; MONTEIRO, A R M. A família em saúde mental: subsídios para o cuidado clínico em enfermagem. Rev Esc Enferm, USP, SP, v. 45, n. 5, p. 1237-42, 2011.
TUNDIS, S. A.; COSTA, N. R. Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil. 5.ed. Petropolis: Vozes, 1997. (Coleção saúde e realidade brasileira).
Referências adicionais para elaboração do portfólio
VILELA, R.P.B. et al. Portfólio: uma ferramenta de ensino e avaliação para a área da saúde. CuidArte Enfermagem, v. 12, n. 1, p. 138-140, 2018.
CORDEIRO, F. de N.C. dos S. C.; SILVA, J.A.C. da. Portfólio reflexivo: ferramenta inovadora de avaliação formativa na educação em saúde. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v.supl. 31, e1203, p.1-8, 2019.
ZOPPO, B.M. et al. Avaliação na educação superior: portfólio como instrumento avaliativo. Revista Meta: Avaliação, v. 14, n. 44, p. 515-537, 2022.
PORTFÓLIO: uma ferramenta para estimular a autoavaliação. In: SCALLON, G. Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências. Curitiba: Pucpress, 2015. p. 351-389.
GARCIA, M.A.A.; NASCIMENTO, G.E.A. do. Aplicação do portfólio nas escolas médicas: estudo de revisão. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 4, n. 1, p. 163-174, 2019.
LEMES, M.A. et al. Estratégias de avaliação em aprendizagem ativa no ensino superior em saúde: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. 2, p. e20201055, 2021.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DENF/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	08
Data:	16/06/2023